

Relatório de atividades 2019



Sumário

Panorama 2019 - Estudando o Aro
Linha do tempo - por onde pedalamos
O QUE (ESPERAMOS E PELEJAMOS PARA) VIR POR AÍ
Demonstrativo de Resultados do Exercício
Balanço Patrimonial

PANORAMA 2019

Foi um ano em que investimos bastante tempo e recursos estudando e planejando quais são os projetos, parcerias e ações prioritárias para focarmos daqui por diante.

Com o apoio do Itaú, contratamos a Move Social, consultoria especializada no desenvolvimento de organizações, para criar a nossa Teoria de Mudança. Apesar de ter teoria até no nome, é um guia bem pragmático. Traz coerência para as decisões, ajuda a nos comunicar e mostrar melhor tudo de incrível que fazemos. Trata-se de uma metodologia de planejamento que traduz, organiza ou estrutura as mudanças pretendidas por uma iniciativa social.



Com o Amani Institute, outra parceria possibilitada pelo Itaú, participamos de um treinamento voltado a lideranças de organizações que o banco apoia. O Murilo, nosso Diretor de Desenvolvimento Institucional, levou para as aulas a nossa teoria de mudança e o Viver de Bike, para ser prototipado.

Outra consultoria que nos fez estudar e refletir bastante foi voltada ao plano de captação de recursos do Aro para 2020. Ela foi conduzida por Marcus Pinheiros, um dos fundadores do Instituto PHI, que trabalhou bastante para endereçar a sobrecarga no Desenvolvimento Institucional e contribuir para que a área possa captar muito mais que o necessário para sobrevivência do Aro.

Em relação aos projetos, o Bike Arte Gira (BAG) começou a girar com edições em Heliópolis e São Miguel Paulista, bairros da periferia paulistana. O BAG é o primeiro projeto do Aro financiado por lei de incentivo à Cultura. Nesse caso, foi pelo Pro-mac, da Prefeitura de São Paulo e tem patrocínio da UBER. Outras três edições estavam previstas para 2020, mas com o Corona ele está girando virtualmente, com várias atividades on-line e poucas off-line.

O Rodinha Zero passou por várias escolas e com uma delas, ganhou mais um prêmio de reconhecimento. Foi a menção honrosa no Prêmio Educação em Direitos Humanos da Secretaria de Educação da Cidade de São Paulo. Com um trabalho envolvendo o fomento ao olhar para os Direitos Humanos no ambiente escolar.

Já o Viver de Bike se destacou novamente, o nosso Diretor de Projetos, Cadu Ronca, representou o VdB em um processo de aceleração conduzido pela Yunus Centre Innovation e que culminou com a vitória no 1º Prêmio de Mobilidade da Fundação Grupo Volkswagen e com isso levamos 100 mil Reais e um acompanhamento da Yunus para aumentar ainda mais o impacto do projeto por. Além disso, foi objeto de estudo da Natalia Lackeski, coordenadora do projeto, durante a pós-graduação que ela cursou pelo Instituto Amani.

Em meio a tudo isso, o Aro conseguiu obter uma captação recorde em 2019, com uma consideração importante: o patrocínio institucional recebido do Itaú representou pouco mais de 10% do total captado. A meta acordada era ser no máximo 25%. A Uber, com o Bike Arte, respondeu por 40% da receita total, sendo o maior doador do ano. Vale destacar a Fundação Grupo Volkswagen, que também é a nova apoiadora do Viver de Bike.

Teoria da Mudança do Aromelazero
1ª versão - Dezembro 2019

PRINCÍPIOS
Atuação descentralizada, priorizando e fortalecendo ações nas periferias.
Foco na diversidade, com inclusão de populações desprivilegiadas: mulheres, imigrantes refugiados, LGBTQI+, negros e indígenas;

PÚBLICOS
Crianças, jovens e adultos

ATIVIDADES
1. Articulação
2. Formação
3. Participação social
4. Festivais e eventos culturais
5. Apresentações e artigos
6. Apoio consultivo
7. Ampliação de pautas
8. Doações de bike

RESULTADOS para CURTO PRAZO

- Pessoas sensibilizadas para a cidadania, diversidade e cultura
- Pessoas menos privilegiadas e crianças com mais acesso à bicicleta
- Pessoas qualificadas para trabalhar tecnicamente com bike

MÉDIO PRAZO

- Crianças mais ativas, confiantes e saudáveis
- Cooperação entre iniciativas de bicicleta
- Projetos e grupos de bike com mais visibilidade
- Empresas de bicicleta (principalmente as Compartilhadas) com visão de impacto social
- Mídia focada no impacto positivo da bicicleta
- Bicicleta como elemento mediador de aprendizagens e vivências
- Investimento social financiando iniciativas da bike
- Empresas utilizando a bicicleta como solução

LONGO PRAZO

- Mais negócios de bicicleta nas e das periferias
- Bicicletas compartilhadas nas quebradas
- Pessoas trabalhando e gerando renda com bicicleta em condições dignas
- Mais ocupação das ruas para além da mobilidade
- Políticas públicas, fundos nacionais e internacionais para a bicicleta
- Pessoas de bike para o trabalho, lazer, escola, etc
- Territórios mais criativos e valorizados

TDM

IMPACTOS

Cidades mais resilientes

Menos desigualdade social

Construída junto com a **Move Social**

LINHA DO TEMPO

janeiro

TREK no Viver de Bike.

A fábrica de bikes e acessórios Trek patrocinou o Viver de Bike com a doação de acessórios, seis bicicletas e uma quantia em dinheiro para cobrir despesas. A empresa é a pioneira na produção de bicicletas de qualidade dos Estados Unidos e foi uma das primeiras a desenvolver modelos MTB.

Sesc Verão: teve Bike Reparo na Pompéia

Fomos chamados pelo Sesc Pompéia para participar do Projeto Verão e produzimos um Bike Reparo onde participantes receberam orientação para fazer a manutenção de suas bicicletas.

e Rodinha Zero no Parque Dom Pedro II

Foram cinco dias de atividade nesta unidade do Sesc que fica ao lado do Mercado Municipal.

Atendemos mais de 500 pessoas entre crianças, adolescentes e adultos. Um programa de férias da rede municipal de ensino levou escolas públicas da região para lá. Mais de 50 aprenderam a pedalar sem rodinha, como a Manuela (foto abaixo), de 5 anos, que soltou o pedal e o sorriso também.



Sapopemba curte Pedalar e Semear

Em um domingo ensolarado o coletivo Dente de Leão realizou o último Pedalar e Semear, um passeio ciclístico com piquenique, oficina de bomba de sementes e bate papo sobre a relação entre bicicleta e



sustentabilidade. É um dos projetos selecionados pelo Fundo de Ações Locais, iniciativa do Aro e Ciclocidade, que destinou total de R\$ 37 mil reais para o fomento ao uso da bicicleta em São Paulo ao longo de 2018 e janeiro de 2019.

Pressão por direitos

Participamos de uma reunião de cicloativistas com o novo secretário de transporte e mobilidade do município de São Paulo para cobrar a manutenção emergencial de 200 quilômetros de ciclovia que estão em péssimo estado de conservação. Em Porto Alegre (RS) estivemos no Hackathon Mobilidade para identificar problemas e apontar soluções com base nos pilares, Acessibilidade, Território e Gênero. O resultado foi incorporado ao de Plano de Mobilidade da cidade preparada pela WRI.

fevereiro

Sesc Verão

A última participação do Aro na programação do Sesc Verão 2019 foi a condução do Circulando por São Paulo, uma pedalada pela cidade com usuários da unidade Parque Dom Pedro II.

Viver de Bike

As duas primeiras classes do Viver de Bike começaram nesse mês e logo aconteceu o Viver de Bike Convida, uma aula aberta na qual profissionais da bicicleta compartilham experiências com as turmas em formação. Renata Falzoni debateu o seu filme, Elo Perdido - O Brasil que Pedala, junto com Pâmela Neres, ciclista de Mauá, uma das personagens do filme. Cadu Ronca foi o mediador e a aula teve a presença de mais de 50 pessoas.

março

O segundo Viver de Bike Convida do ano foi com a Trek Brasil. Felipe Praça, Rafael Niro e Anderson Marques, executivos da empresa, apresentaram como a marca se relaciona com clientes e revendedores.

Tembici capacita refugiados

O projeto Novos Caminhos, que a Tembici realizou em parceria com o Aro e a ACNUR - a agência da ONU para refugiados no Brasil, promoveu uma capacitação profissional para 15 imigrantes da Venezuela. Foram 32 horas de aulas de mecânica básica de bicicletas, segurança no trânsito, mobilidade urbana e relações no mercado de trabalho que foram realizadas no CDC Arena Radical.

abril

Aumento de equipe

Graças ao edital internacional que vencemos promovido pela Alstom Foundation, a equipe do Viver de Bike para 2019 foi completa: um assistente de mecânica e coordenação (Jam Hermano) uma coordenadora (Natália Lackeski), uma professora de mecânica (Viola Sellerino) e um professor de economia solidária (Luis Birigui).

Virada Sustentável POA

A Mecânica do Aro integrou a programação da Virada Sustentável de Porto Alegre que rolou de 4 a 7 na comunidade Morro da Cruz. Consertamos 30 bicicletas da criançada que esteve lá. Foi um parceria com a ONG Misturaí, que liderou uma série de atividades socioambientais com apoio de outras ONGs. O tema foi "Ressignificando o Lixo".

Subimos a Quito



Durante o oitavo Fórum Mundial da Bicicleta em Quito, Equador, Natália Lackeski apresentou o Viver de Bike dentro da temática Tecnologia, trabalho e economia transformadoras e Cadu Ronca expôs o caso: Além do bike sharing: É sobre relacionamento, dentro da temática, Ecologia da cidade e território. É a história do projeto de estímulo ao uso da Estação Bike Sampa em Cidade Tiradentes que o Itaú pediu para desenvolvermos junto à população local ao longo de 2018.

Novas turmas do Curso Viver de Bike

Duas novas turmas do Viver de Bike começaram em maio com 30 pessoas. O curso de 60 horas já contava com patrocínio da Trek Bikes e contou com reforço da Fundação Alstom, bem como apoio institucional do Itaú. Teve ainda parceria do CDC Arena Radical, Agência Besouro, Escola Park Tool, Kalf e Shimano.

Aquela força para tirar o negócio do papel

Parceria iniciada em 2018, o Aro e a Agência Besouro fizeram o primeiro "Curso Prático de como abrir o próprio negócio", formação gratuita para quem tem ideias de negócio que envolvam a bicicleta mas não consegue tirar do papel. As aulas ensinam a fazer um plano de ação para começar o negócio e fornece a criação de logomarca desenvolvida exclusivamente quem participa. E ainda há uma mentoria nos meses seguintes ao curso.

Diversidade total e o melhor do festival

O primeiro Festival Viver de Bike do ano rolou com Dia de Boas Ações 2019 do Atados dentro do CDC Arena Radical. Mais de 200 visitantes compareceram, fora os voluntários. Celebramos a formação de 22 pessoas das duas primeiras turmas do curso, bicicletas foram consertadas na Mecânica do Aro, crianças aprenderam a pedalar no Rodinha Zero, houve oficinas musicais, yoga, medição de pressão, palhaços, skate, artes plásticas, bandas ao vivo e food trucks. Novos e velhos laços foram fortalecidos.



Viver de Bike no Capão

A ONG Interferência, que atua com adolescentes no Capão Redondo, facilitou um mini curso Viver de Bike com 12 horas de duração. Elas aprenderam mecânica básica e conceitos de geração de renda com a Viola Sellerino e Luís Birigui, respectivamente. Cada jovem ganhou uma bicicleta que recebemos em doação. Aro e a Interferência têm projetos apoiados pelo Instituto Socioambiental Societé Générale.

O melhor dia da minha vida em cima de uma bike

O Dia da Bicicleta na Escola foi um projeto piloto para medir efeitos que a inclusão da bicicleta pode gerar em crianças em idade escolar. Foi realizado em dois dias com estudantes da EMEF Maria D'Alkimin, no Itaim Bibi. O Aro, a Yellow e o coletivo Rodas de Leitura se juntaram e levaram o Rodinha Zero, contação de histórias e passeio guiado nas ciclovias do bairro. "Foi o melhor dia da minha vida", disse Mayara, 13 anos, após chegar da pedalada.



Aro e Besouro

Tiramos do papel uma parceria com a Agência Besouro para selecionar e apoiar projetos de microempreendedores que gerem renda com a bicicleta. O *Como tirar um negócio de bike do papel* é uma continuidade do Curso Viver de Bike e voltado para a produção e execução de um plano de negócio com viabilidade técnica e financeira. A primeira turma teve 14 projetos entre os quais cicloturismo, mecânica, alimentação e artesanato impulsionados com a metodologia By Necessity, uma forma de ensino que alia a teoria com a prática e desenvolve com o aluno todas as etapas para colocar o negócios em funcionamento de acordo com a realidade e necessidade de cada pessoa.

Bicicletas compartilhadas vão bem na periferia

O quinto Enlabici que rolou em Guadalajara no México contou com a presença do Cadu Ronca discutindo com outros experts as formas de fomentar o bike sharing em bairros periféricos. Ele apresentou o caso da Estação Bike 12 Horas Cidade Tiradentes - projeto de 2018 realizado pelo Aro com patrocínio do Itaú, suporte da Tembici e apoio da população local. Após seis meses de conscientização, o sistema passou a ser mais procurado ao mesmo tempo em que o vandalismo com as Laranjinhas foi quase extinto.

Dia de Bike ao Trabalho



Foi um convite de última hora mas a discussão foi de alto nível no palco da Unibes Cultural em 10/05. A convite do JP Amaral, do Bike Anjo, o Murilo foi conversar com Suzana Nogueira e Jô Pereira no debate, De Bike ao Trabalho, Compartilhando Experiências.

A campanha do Aro para arrecadar bicicletas para o Projeto Viver de Bike foi assunto do Jornal da Cultura Primeira Edição em 29 de maio. Assista!

Urbanismo Tático

O Aro representou a bike durante a oficina de construção coletiva, Os Caminhos do Urbanismo Tático, que a WRI produziu no MobLab em S.Paulo voltada para urbanistas, engenheiros e arquitetos dos setores público e privado, que estão pensando inovações para humanizar o espaço urbano.

Bike me honra

Promovendo a Mobilidade por Bicicleta no Brasil é um prêmio concedido desde 2016 pela Transporte Ativo e Itaú para reconhecer as melhores iniciativas brasileiras de quem trabalha para estimular o uso da bicicleta. Neste ano, o Viver de Bike recebeu a menção honrosa na categoria Ação Educativa e de Sensibilização.

Uber financia Bike Arte Gira nas perifas de São Paulo

O Uber aceitou patrocinar cinco edições do Bike Arte Gira, festival da cultura da bicicleta aprovado para captar recursos via Pro-mac, Programa de Municipal de Apoio a Projetos Culturais da Prefeitura de São Paulo.



Bicicleta nas escolas

Doamos seis modelos de bicicletas infantis para serem usadas nas atividades de incentivo ao esporte da EMEF Maria Dalkimin, na Vila Olímpia e outras duas para a EMEI Dona Ana Rosa de Araújo, na Vila Mariana. As escolas são nossas parceiras em projetos para incentivar a bicicleta na escola.

Destaque na capa do jornal Agora SP



O projeto Viver de Bike foi capa do jornal Agora SP, que destacou a ação de doação de bicicletas abandonadas em condomínio. Arrecadar bicicletas é parte importante desse projeto. Elas são restauradas durante as aulas do curso e os alunos e alunas as recebem como diploma de participação.



Veja quem terá aposentadoria de R\$ 3.000 antes da reforma



Junho

Pedale no Dia Mundial da Bicicleta

No 3 de junho, pedalamos para comemorar o Dia Mundial da Bicicleta e a Semana do Meio Ambiente, duas datas internacionais da ONU. O rolê foi incentivado pela Tembici, que cedeu vouchers mensais das Laranjinhas. O trajeto foi realizado com a galera do Viver de Bike e teve 12 quilômetros de distância, da ex-sede do Aro no Sumaré à Vila Olímpia, no CDC Arena Radical.

Velo-City

Pedalando com os duendes no Velo-city na Irlanda

A gente já ia mesmo e aí rolou um convite de última hora para apresentarmos o trabalho do Aro na maior conferência de bicicletas do mundo, o Velo-city 2019 rolou em Dublin, Irlanda, de 25 a 29 de junho. Murilo esteve no painel, Ciclismo em países emergentes.

Mobilize Fortaleza

O Rogério Viduedo acompanhou o Summit Mobilize 2019 em Fortaleza, cidade vencedora de do Prêmio Transporte Sustentável promovido pelo ITDP.

Bike Brasil estimula doação de ferramentas para Viver de Bike

Alguns componentes e uma bicicleta completa foram doadas por participantes da feira de negócios da bicicleta, Bike Brasil,



Aro em Madrid

O Red Inova é uma rede promovida pela Fundação Mapfre que reúne 40 empreendedores de impacto da América Latina e Europa da qual o Aro participa desde 2018. Murilo aproveitou a ida para o Velo-city e foi a Madrid para apresentar a experiência do Aro no Prêmio de Inovação Social 2018 para semifinalistas da Europa do prêmio de 2019.

agosto

Qual o perfil dos ciclistas entregadores?

A Natália Lackeski participou do debate *Entregas por aplicativo: questões urgentes*, promovido pela Aliança Bike. Repercutiu com outros especialistas o Perfil de Entregadores Ciclistas por Aplicativo, uma pesquisa inédita realizada com 270 ciclistas entregadores de São Paulo.

Rolou mais uma formação para criar negócios com bike

A Agência Besouro realizou o segundo "Curso Prático para Tirar um Negócio de Bicicleta do Papel". Com 100% de frequência, foram 14 participantes que tiveram negócios prototipados. Eles/as saíram com um logotipo e um plano de ação para colocar o negócio na rua, com baixo ou nenhum investimento.

Irradiando bike

Participamos do programa Bairro Educador na rádio comunitária Heliópolis FM para explicar a chegada do Bike Arte Gira que estava sendo iniciada na comunidade. A entrevista foi gravada no Facebook.

Aro na dissertação de mestrado

A pesquisadora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, Renata Cruz Rebello publicou a dissertação de mestrado Sistema Público de Bicicletas Compartilhadas: a disputa do espaço urbano. Nela, citou as ações de engajamento comunitário produzidas pelo Aro e patrocinadas pelo Itaú Unibanco em Cidade Tiradentes para estimular o uso e diminuir o vandalismo das bicicletas da Estação Bike 12 Horas que funciona no terminal de ônibus do bairro.

agosto



Bike no Sesc Campo Limpo

Aro agitou a bicicleta como ferramenta de transformação social para a galera do Sesc Campo Limpo. Produziu o curso Viver de Bike Entrega. Em 12 horas, capacitou 15 pessoas com o básico da mecânica e da geração de renda com bicicleta. Conduziu um passeio cicloturístico até o Ibirapuera usando bike e metrô para aproveitar a estrutura cicloviária do domingo e mostrar benefícios da intermodalidade e promoveu palestra sobre cicloturismo e revisão das bikes de participantes para garantir a segurança.

Doe suas pedaladas

O Aro passou a integrar a lista de organizações que podem receber doações por meio do aplicativo KM Solidário, disponível para sistema Android e iOS. Os quilômetros conquistados em corridas, pedaladas ou caminhadas são transformados em dinheiro para ser destinado a uma instituição social. A quantia é calculada de acordo com o valor arrecadado em propagandas no aplicativo.

setembro

Muitas pedaladas na #semanamove do Sesc

O Sesc-SP celebrou a Semana Move e o mês da mobilidade e o Aro trabalhou bastante. Teve Rodinha Zero para a criançada no Sesc Campo Limpo; na Ocupação 9 Julho com a unidade 24 de maio, e com a unidade Carmo na Praça do Poupatempo Sé. Com a unidade Itaquera, mandou uma Mecânica Comunitária para ajudar a galera a dar aquela regulada nas bikes durante dois finais de semana.



Roda no Território

O Aro conduziu junto com a EMEI Ana Rosa de Araújo o Roda no Território, um projeto que levou Rodinha Zero na quadra da EMEI Ana Rosa durante três dias ao longo do mês. Além das pedaladas na quadra, houve muitas atividades envolvendo a mobilidade sustentável. O resultado da ação pode ser visto no [blog](#) da EMEI e aqui, um [vídeo](#) da professora Carlem Bischain, com um depoimento emocionante do efeito positivo que o contato com as bikes proporcionou para ela e as crianças.



Shimano Fest

Na Shimano Fest, que comemorou 10 anos e recebeu mais de 40 mil visitantes, palestramos no Workshop Ciclistas Entregadores levando a experiência do Viver de Bike. E recebemos outra doação. A Kalf, uma das indústrias expositoras, destinou cinco caixas de selins adultos para nossa oficina.

Bike Café pedalando

O Bike Café havia sido vendido em 2018 para nos dedicarmos 150% aos projetos do Aro e voltou a ativa. Os novos donos mantiveram o propósito inicial da marca e também estão destinando uma porcentagem dos lucros para usarmos nas despesas administrativas do Aro.

Volta às aulas do Viver de Bike

As duas últimas turmas do ano do Curso Viver de Bike começaram nesse mês. A procura foi grande, mais de 700 inscrições para 30 vagas. Até aquele momento o curso já tinha formado mais de 100 pessoas, a maioria de mulheres.

Aro no Smart Cities Mobility

Cadu Ronca foi um dos palestrantes do evento sobre cidades inteligentes Connected Smart Mobility. Ele compartilhou com profissionais de tecnologia e inovação em mobilidade urbana a experiência do



Aro com o projeto realizado em Cidade Tiradentes para estimular o uso e diminuir vandalismo em bicicletas compartilhadas do Bike Sampa, sistema patrocinado pelo Banco Itaú.

outubro

Chamamos o Viver de Bike no Grau

O quinto Viver de Bike convida rolou no CDC Arena Radical com debate sobre negócios da bike com Portal Wheeling e Aliança Bike.

Bike Arte Gira faz domingo sem carros na prainha do Helipa

O primeiro Bike Arte Gira aconteceu em Heliópolis, no dia 29. A maior favela de São Paulo. Durante uma semana, houve quatro cursos para moradores locais, nas temáticas serigrafia/lambe-lambe, grafite/estêncil, mecânica/cicloturismo e produção cultural/cicloativismo. Para finalizar, fechamos uma rua da comunidade durante um domingo inteiro para celebrar o direito à cidade e o resultado de dois meses de articulação local apareceu ali, com a circulação livre de pessoas que interagiam com a programação artística, cultural e esportiva que atendeu a todas as idades.

Os números do festival

Aproximadamente 2 mil pessoas passaram pelo evento.

A Mecânica Comunitária reparou mais de 70 bikes.

O show de manobras radicais do Portal Wheeling atraiu uma centena de fãs do talentoso Hudson Xavier. Um terço do espaço foi destinado para crianças de 2 a 10 anos pedalarem e brincarem.

O Rodinha Zero atendeu 147 crianças com idades entre 2 e 13 anos: 51 meninas e 96 meninos. Oito delas aprenderam a pedalar sem rodinhas.

As crianças também foram entretidas com contações de histórias, pintura de rosto e jardinagem urbana.

As oficinas Persiga seu Sonho, de grafite e a Lambe-Cola, de cartazes lambe-lambe, deixaram as marcas nos muros e postes. Juntas, envolveram 50 crianças e adolescentes a se expressarem por meio da arte.

A oficina de cicloativismo e produção cultural resultou na criação de um grupo de pedaladas noturnas no bairro e a oficina de cicloturismo e mecânica capacitou uma dezena de pessoas em manutenção básica de bicicletas.

Semana Move

O Sesc 24 de Maio nos deu o privilégio de levar pela primeira vez em São Paulo, dentro da programação da Semana Move em setembro, o Rodinha Zero para uma ocupação urbana. A Nove de Julho fica na Bela Vista, onde 120 famílias ocupam um edifício abandonado que pertencia à Previdência Social.

Lutam pelo direito constitucional à moradia de forma organizada, com muitas atividades culturais e exposições abertas com ajuda de voluntários. Vale a visita. A atividade atraiu uma centena de crianças para o estacionamento do local e, durante quatro horas, pedalaram como nunca. Foram 140 atendimentos: 38 meninas e 102 meninos; 17 delas aprenderam a pedalar sem rodinhas.

O Rodinha também foi ao Poupatempo Sé, centro de S.Paulo, junto com o Sesc Carmo. Foram cinco dias e 494 atendimentos entre público formado por usuários do Sesc, alunxs de escolas da região e vizinhança. Das noventa que não sabiam pedalar, oitenta aprenderam. Elas ainda participaram de oficinas artísticas realizada por três arte-educadora que gerou dezenas de obras. Maquetes de ciclovias gigantes, faixas de protesto bem-humoradas e desenhos da cidade dos sonhos deram o tom das vernissages diárias.

Carta de Repúdio



Uma manobra legislativa na Câmara dos Vereadores permitiu alterações irregulares no Plano Diretor Estratégico da cidade e vai permitir que dinheiro do Fundo de Urbanização destinado à mobilidade sustentável possa ser usado para outras finalidades. Assinamos com outras entidades uma carta de repúdio.

novembro

Bike Arte em São Miguel

O segundo Bike Arte rolou em São Miguel Paulista, mais precisamente no Jardim Lapenna. As oficinas do Bike Arte começaram na semana anterior, no Galpão ZL, mantido pela Fundação Tide Setubal. As oficinas gratuitas com as temáticas Grafite, Serigrafia, Cicloturismo e Cicloativismo ofereceram vagas para até 25 pessoas cada. O festival a céu aberto atraiu muita gente que se divertiu com atividades sustentáveis, de incentivo à bicicleta e muita cultura local.

Viver de Bike ZL

Em parceria com a Fundação Tide Setubal, o curso Viver de Bike aconteceu no Galpão ZL em uma versão reduzida de 32 horas com metade voltada para mecânica de bicicletas e metade com conteúdo relacionado à geração de renda com bikes e educação financeira. A classe contou com a presença de 15 moradoras e moradores da região.

São Miguel Paulista possui população de 370 mil pessoas, está localizada no extremo leste da cidade de São Paulo e é onde mais os moradores andam de bicicleta segundo pesquisa Origem Destino do Metrô. Média de 7.500 viagens diárias em bikes em 2017.

Entenda as personalidades, treine as habilidades

A equipe do Aro se reuniu em 28/11 para um processo de aprendizado e construção de equipe facilitado por Laura Amorim. Usamos para isso o teste MBTI um instrumento (não avaliação) usado para ajudar a aprender mais sobre personalidades e preferências. São 16 personalidades possíveis em quatro eixos distintos.

Rodinha Zero tem menção honrosa no prêmio Educação em Direitos Humanos

O Roda no Território, projeto realizado em conjunto com a Escola Municipal de Educação Infantil Ana Rosa de Araújo recebeu a menção honrosa no 7º Prêmio de Educação em Direitos Humanos categoria unidades escolares. Além de conscientizar alunas e responsáveis sobre benefícios do uso da bike, realizamos vivências de pedal para 249 crianças e 62 delas deram as primeiras pedaladas sem rodinhas. “Ao incentivarmos as crianças a aprender a pedalar não estamos apenas trabalhando habilidades motoras, mas também afetivas (de autoconfiança e superação e sociais). Além disso, desenvolver a paixão por bicicleta retira as crianças de muitas horas com eletrônicos, que lhes têm roubado o sol no rosto, o vento nos cabelos e o sorriso a todos pelo caminho” declarou a diretoria da EMEI no blog.

dezembro

Bazar da bike

Promovemos um bazar na nossa sede para zerar o estoque de bicicletas que foram doadas ao longo do ano e reformadas por formandas e formandos do Viver de Bike. O lucro foi revertido para produzirmos novos cursos. Também fizemos um bazar no Centro Empresarial Cenu, na zona sul dentro do evento Pedal Santuu & Cenu, uma feira que contou com exposição de marcas, produtos e serviços; SOS Bike,



para pequenos consertos gratuitos; Test ride de bikes elétricas; Aula express: com dicas de processos básicos de manutenção e conserto.

Curtimos o pedal para Santos

Descemos a serra de Santos junto com outros 30 mil ciclistas que participaram do Pedal Anchieta. Foram 70 quilômetros de pedaladas com descida da serra pela rodovia dos Imigrantes (inédito). A ideia desse pedal é mostrar o potencial do cicloturismo e assim tornar a Rota Márcia Prado uma realidade o ano inteiro.

Viver de Bike 60 horas forma 69 pessoas em 2019; 34 mulheres

Com o patrocínio da Fundação Alston e Trek, o Curso Viver de Bike de 60 horas realizado no CDC Arena Radical encerra 2019 com a formação de 69 pessoas que buscaram no projeto uma maneira de transformar a vida por meio da bicicleta. Do total, 34 são mulheres, 10 transgêneros e 51 negras/pardas/indígenas. No momento, 17 pessoas estão gerando renda com bikes. Foram 1.181 pessoas que se inscreveram (recorde), sendo: mulheres - 39%; transsexuais - 13%; negras/pardas/indígenas - 52%; e desempregadas - 53%. Seleccionamos 89 pessoas para as aulas sendo: 67% negras/pardas/indígenas; 13% transsexuais; 53% - mulheres. Na próxima edição do Raios, um panorama completo com um perfil de quem se formou.

Rolou mais uma formação Aro+Besouro

Na sequência do encerramento das turmas 13 e 14 do Viver de Bike, rolou o terceiro "Curso Prático para Tirar um Negócio de Bicicleta do Papel". A parceria com a Agência Besouro é como uma "pós-graduação" em negócios da bicicleta. Quem participa já sai com um plano de negócio e um logotipo exclusivo da marca, além de uma mentoria de trinta dias para começar a gerar renda rapidinho. Alguns negócios já estão saindo papel. A Pedale-se, de Carolina e Rogério, vai atuar com canecas personalizadas e projetos culturais e o Arosio Imagens, do Marcos, vídeos sob o ponto de vista do ciclista entregador.

Aro de mudança

Nos despedimos do Ideário, um escritório colaborativo no Sumaré que durante cinco anos foi um ponto de resistência da música independente, das articulações da galera da bike, das artes, do cinema e da gastronomia, com muitos eventos já realizados e acompanhados de "milhões" de litros de café e algumas cervejas.

Para isso, rolou a Feira Ajuntamo, produzida em conjunto com as demais ocupantes da casa. A gente vendeu bicicletas no bazar, e teve gastronomia com o Chef Sérgio Novoa, música com Djs Swings e Batidas, dicas da Bike Anjo, Grafite do Rafa Rasmoke e Parças, Upcycling com o Brechó Frenéticxs e Flash Tatroo com Pablo do Estúdio Mão Esquerda.

Summit Tembici debate futuro da mobilidade

Murilo Casagrande foi um dos palestrantes do Summit Tembici que rolou em 18/12 no Google for Startups Campus, em São Paulo. Debateu-se o futuro da mobilidade com especialistas e ativistas.

Pedaladas nas ondas do rádio

Cadu Ronca participou de entrevista ao vivo na Rádio Lookal em Ferraz de Vasconcelos, cidade vizinha de São Paulo e falou das ações e projetos do Aro em São Miguel Paulista, como o Bike Arte, Rodinha Zero e Viver de Bike.

Mais gente pedala após Bike Arte passar por S.Miguel e Heliópolis



O Bike Arte Gira deixou legados nas duas primeiras edições. Em Heliópolis, o Rafael Rosa foi um dos oficinairos da temática produção cultural e cicloativismo e motivou participantes do curso que não pedalavam regularmente a realizarem passeios ciclísticos às noites de sexta-feira. Em São Miguel Paulista, além do Viver de Bike ZL formar 13 pessoas em 32 horas de curso, o projeto levou a bicicleta para dentro do Centro de Educação Infantil do Jardim Lapenna junto com a Pfizer, que escolheu o local para uma ação de voluntariado empresarial e doou 15 bicicletas de balanço para estimular as pedaladas com as crianças. Vai rolar muito Rodinha Zero.

Bike Arte Gira entre os 16% de projetos do Pro-mac nas periferias

O secretário municipal de Cultura de Sampa, Alê Youssef, fez um balanço do primeiro ano de Promac a Lei de Incentivo à Cultura da Capital a partir da qual empresas podem abater impostos municipais. O Bike Arte Gira, patrocinado integralmente pela Uber, aparece entre os 16% de projetos que aconteceram exclusivamente nas periferias (os 84% restantes rolaram na região central), cumprindo com o papel do programa de reduzir desigualdades na cidade. Dia de doar, dia de agradecer.

No mesmo dia em que se comemora a doação, sabemos que o Viver de Bike estava garantido para 2020. O projeto venceu o 1º Prêmio Fundação Volkswagen e recebeu a doação de 100 mil reais. Foi escolhido por apresentar a maior chance de levar para mais pessoas a inclusão social por meio do transporte ativo. Os seis projetos finalistas também receberam doze semanas de aceleração da Yunus Negócios Sociais Brasil como uma preparação para a final.

Mobilidade Social e Inclusão de Pessoas com Deficiência foram as outras duas categorias. As vencedoras foram o projeto Marias, da ONG Acreditar e o Imersão Maker, do Instituto MeViro, respectivamente. Junto com a Mobilidade Social, elas formam as três causas prioritárias da Fundação Volkswagen.

Raios do Aro consolida-se

Em 2019, produzimos 21 edições da newsletter Raios do Aro. Elas abordaram os nossos projetos e o impacto das ações que realizamos. A taxa média de leitura do informativo foi de 25%, o que é muito boa para uma newsletter. Em meio ao bombardeio de informações ter uma audiência dessas significa muito. Estamos sempre abertos à sugestões.

O Ciclo Voador decolou

Fizemos uma campanha de doações junto às pessoas físicas e o valor arrecadado foi três vezes maior do que no ano anterior. O dinheiro será usado para tirar do papel o Bike Arte Ciclo Voador, projeto habilitado na Lei Federal de Incentivo à Cultura e vai somar-se ao que já tinha sido doado por ALD e Shimano, empresas que acreditaram no projeto desde o início.

O Ciclo Voador tem a missão de levar a cultura da bicicleta para cinco capitais brasileiras em formato semelhante ao Bike Arte Gira. A gente ainda está estudando locais e assim que decidirmos onde vamos pousar você será informado. Quem sabe a gente não se encontra nesse rolê?

O QUE (ESPERAMOS E PELEJAMOS PARA) VIR POR AÍ

Finalizamos 2020 com um plano consistente que foi intensamente articulado e estudado em 2019. No plano geral, constavam o Plano de Governança, o Plano de Projetos, o Plano de Comunicação e o Plano de Captação. Todos alinhados durante horas de reunião e em diversas discussões sobre o que fizemos nos nove anos anteriores e sobre o que gostaríamos de fazer nos próximos 10 anos. Aí veio a crise do Coronavírus e sacudiu todas essas certezas.

Este relatório foi escrito em maio de 2020 e seguimos otimistas, apesar de sabermos que o momento é delicado. Todos os projetos presenciais estão suspensos e uma crise humanitária se instala no Brasil.



Ainda assim, com o aporte financeiro confirmado pelo Banco Itaú pelo quinto ano consecutivo somando aos investimentos de 2019 feitos pela UBER e Fundação Grupo Volkswagen podemos seguir trabalhando. E ampliamos a equipe, com a contratação de 2 novas pessoas para cuidar da comunicação e captação.

Todos os esforços agora se voltam para nos cuidarmos e cuidarmos da equipe, procurando manter os salários e contratações feitas. É uma oportunidade de nos reinventarmos ao mesmo tempo em que lidamos com a ansiedade de rever tudo o que gostamos de fazer: aglomerações ao ar livre. Ou aulas e debates. Mas sempre usando a bicicleta para juntar muita gente boa e ajudar a construir uma cidade melhor para vivermos.

Quem pedala junto com o Aro

Patrocínio Institucional



Patrocínio e Parcerias



Fundação Volkswagen

INSTITUTO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL SOCIÉTÉ GÉNÉRALE



tembici.



Sesc

SHIMANO

TREK

Uber

Apoio



BESOURO

KALF

nexo investimento social



PEDALLE

Socicam



Associado à

ALIANÇA CICLOBIKE

CICLO CIDADE

UCB

WORLD CYCLING ALLIANCE

Doadores Pessoa Física

Em um país que ainda precisa desenvolver tanto sua cultura de doação, nosso agradecimento especial vai para quem doou para o Aro.

Clarisse Link
Diego Barreto
Diego Marchant
Erik Novaes
Leandro Cappa
Luanna Peixoto Luna
Luciana Vaz
Paula Vieira
Roberto Quiroga Mosquera



Empresa: **INSTITUTO AROMEIAZERO**
C.N.P.J.: 16.403.490/0001-07
CONSOLIDADO

Folha: 0001
Número livro: 0006

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2019

Descrição	2019	2018
RECEITA BRUTA	652.532,59	451.588,05
RECEITA BRUTAS DE APOIO A PROJETOS		
RECEITA DE APOIO E PATROCÍNIO A PROJETOS	302.579,92	307.288,16
RECEITAS REF. DOAÇÕES DE AÇÕES EM PROJETOS	38.395,32	16.079,60
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	1.039,41
RECEITA PROJETO IDEÁRIO	60.948,72	66.721,91
RECEITA DE PROJETOS - EDITAIS PÚBLICOS	159.803,18	0,00
RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		
SERVIÇOS PRESTADOS	90.805,45	60.458,97
RECEITA LÍQUIDA	652.532,59	451.588,05
LUCRO BRUTO	652.532,59	451.588,05
DESPESAS OPERACIONAIS	(701.956,51)	(510.647,09)
DESPESAS COM VENDAS	(450.841,50)	(282.193,77)
DESPESAS COM EXECUÇÃO DE PROJETOS		
PRESTADORES DE SERVIÇO	(146.257,12)	(62.402,63)
COORDENAÇÃO	(78.138,00)	(44.061,34)
COMUNICAÇÃO	(10.411,16)	(10.785,38)
ALUGUEL REFERENTE PROJETOS	(46.883,07)	(46.920,57)
FOTO E VÍDEO	(6.780,00)	(3.750,00)
MONITORES	(6.473,40)	(13.932,00)
MECÂNICOS	(21.573,20)	(11.100,00)
FORMAÇÃO E OFICINAS	(60.120,47)	(1.620,00)
REFEIÇÕES E ALIMENTAÇÕES	(11.391,00)	(3.819,13)
DESPESA DESLOCAMENTO	(272,81)	(1.990,52)
DESPESA DE FRETE	(13.981,41)	(4.556,31)
IMPOSTOS RPA	0,00	(869,41)
AQUISIÇÕES PARA EXECUÇÃO DE PROJETOS	(22.260,40)	(7.779,10)
PEÇAS E FERRAMENTAS P/ BIKE	(9.888,22)	(5.909,08)
AJUDA DE CUSTOS	(1.798,06)	(15.430,01)
FOMENTOS E EDITAIS	0,00	(34.000,00)
DESPESAS COM VIAGENS E REPRESENTAÇÕES		
VIAGENS TERRESTRES	0,00	(954,83)
VIAGENS AÉREAS	(9.177,91)	(5.413,37)
HOSPEDAGEM	0,00	(1.112,51)
DIÁRIA	(5.435,27)	(5.787,58)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(251.115,01)	(228.453,32)
DESPESAS COM PESSOAL		
SALÁRIOS E ORDENADOS	(68.530,58)	(57.072,74)
DESPESAS COM PESSOAS JURÍDICAS	(87.269,70)	(54.566,00)
INSS	(21.357,70)	(23.872,82)
FGTS	(5.312,52)	(5.183,23)
SERVIÇOS CONTÁBEIS	(10.491,00)	(6.537,95)
ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL	(674,51)	0,00
IRRF S/ FOLHA	0,00	(661,34)
PIS S/ FOLHA	(645,21)	(681,87)
OUTRAS DESPESAS	(120,00)	(644,65)
ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS		
ALUGUÉIS DE IMÓVEIS	(22.295,83)	(19.425,03)
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES		
PIS / COFINS - SERVIÇOS	(532,17)	0,00
TAXAS DIVERSAS	(613,83)	(227,55)
ISS	(3.372,57)	(3.195,65)
DESPESAS GERAIS		
ÁGUA, LUZ, TELEFONE	(11.624,22)	(11.223,65)
DESLOCAMENTO ADM	(255,16)	(133,03)
CORREIOS, BIKE BOYS, OUTRAS ENTREGAS	(925,29)	(612,54)
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	(519,59)	(749,73)
MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	(186,25)	(33,50)
SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	(450,00)	(31.400,00)
REPRODUÇÕES	(331,05)	(1.076,14)
DESPESAS LEGAIS E JUDICIAIS	(6.781,51)	(872,72)
DESPESAS COM VEÍCULOS	(1.195,87)	(1.539,41)
ALARMES E SEGUROS	0,00	(2.893,04)
INTERNET, SOFTWARES E PROGRAMAS	(3.428,20)	(4.190,47)
DESPESAS FINANCEIRAS		
TARIFA BANCÁRIA	(3.384,31)	(1.660,26)



Empresa: INSTITUTO AROMEIAZERO
C.N.P.J.: 16.403.490/0001-07
CONSOLIDADO

Folha: 0002
Número livro: 0006

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2019

Descrição	2019	2018
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(251.115,01)	(228.453,32)
IRRF	(817,94)	0,00
RECEITAS FINANCEIRAS	10.525,98	6.823,80
JUROS E DESCONTOS		
JUROS DE APLICAÇÕES	10.525,98	6.823,80
RESULTADO OPERACIONAL	(38.897,94)	(52.235,24)
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	(38.897,94)	(52.235,24)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(38.897,94)	(52.235,24)

CARLOS EDUARDO FARIA RONCA
DIRETOR
CPF: 313.649.468-02

RAUL PAULINO TORRES
CRC: SP265092/O-6
CPF: 314.637.888-43



Empresa: **INSTITUTO AROMEIAZERO**
C.N.P.J.: 16.403.490/0001-07
CONSOLIDADO
Balço encerrado em: 31/12/2019

Folha: 0001

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
ATIVO	776.616,51D
ATIVO CIRCULANTE	776.616,51D
DISPONÍVEL	776.616,51D
CAIXA	21,91D
CAIXA GERAL	21,91D
BANCOS CONTA MOVIMENTO	53.705,83D
BANCO ITAU	23.405,83D
B. BRASIL - C/C 25366-9	20.000,00D
B. BRASIL - C/C 24615-8 - Pronac 182454	10.300,00D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA	722.888,77D
APLIC. ITAU UNICLASS RENDA FIXA MASTER	60.240,27D
APLICAÇÃO UNICALSS DI MASTER FICFI RENDA FIXA	10.854,49D
BB RENDA FIXA - C/C 24804-5 - PROMAC BAG	214.034,10D
POUPANÇA VOLKS - C/C. 25448-7	100.000,00D
BB RENDA FIXA C/C. 24615-8 Pronac 182454	337.759,91D
PASSIVO	776.616,51C
PASSIVO CIRCULANTE	648.807,78C
OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	2.571,09C
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	112,60C
IRRF A RECOLHER	112,60C
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	2.458,49C
INSS A RECOLHER	1.778,22C
FGTS A RECOLHER	601,13C
PIS S/ FOLHA A RECOLHER	79,14C
OUTRAS OBRIGAÇÕES	646.236,69C
OUTRAS OBRIGAÇÕES	646.236,69C
PROJETO PROMAC - BAG	198.176,78C
SALDO DE PROJETO - Pronac 182454	348.059,91C
PREMIO VOLKS	100.000,00C
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	127.808,73C
SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADOS	127.808,73C
SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADOS	127.808,73C
SUPERÁVIT ACUMULADOS	218.941,91C
(-) DÉFICIT ACUMULADOS	130.031,12D
(-) DÉFICIT DO EXERCÍCIO EM CURSO	38.897,94C


CARLOS EDUARDO FARIARIONCA
DIRETOR
CPF: 313.649.468-02


RAUL PAULINO TORRES
CRC: SP265092/O-6
CPF: 314.637.888-43

